REGULAMENTO DE EXECUÇÃO (UE) N.º 578/2014 DO CONSELHO

de 28 de maio de 2014

que dá execução ao Regulamento (UE) n.º 36/2012 do Conselho que impõe medidas restritivas tendo em conta a situação na Síria

O CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA,

Tendo em conta o Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia,

Tendo em conta o Regulamento (UE) n.º 36/2012 do Conselho, de 18 de janeiro de 2012, que impõe medidas restritivas tendo em conta a situação na Síria [1], nomeadamente o artigo 32.º, n.º 1,

Considerando o seguinte:

(1) Em 18 de janeiro de 2012, o Conselho adotou o Regulamento (UE) n.º 36/2012.

(2) Duas pessoas e uma entidade não deverão continuar a fazer parte da lista de pessoas e entidades sujeitas a medidas restritivas constante do Anexo II do Regulamento (UE) n.º 36/2012.

(3) Deverão ser atualizadas as informações relativas a certas pessoas e entidades incluídas na lista que consta do Anexo II do Regulamento (UE) n.º 36/2012.

(4) O Anexo II do Regulamento (UE) n.º 36/2012 deverá, por conseguinte, ser alterado em conformidade,

ADOTOU O PRESENTE REGULAMENTO:

Artigo 1.º

O Anexo II do Regulamento (UE) n.º 36/2012 é alterado nos termos do Anexo do presente regulamento.

Artigo 2.º

O presente regulamento entra em vigor no dia da sua publicação no *Jornal Oficial da União Europeia*.

O presente regulamento é obrigatório em todos os seus elementos e diretamente aplicável em todos os Estados-Membros.

Feito em Bruxelas, em 28 de maio de 2014.

Pelo Conselho

O Presidente

E. VENIZELOS

[1] JO L 16 de 19.1.2012, p. 1.

ANEXO

I. As pessoas e entidades a seguir indicadas, assim como as entradas relacionadas, são retiradas da lista que consta do Anexo II do Regulamento (UE) n.º 36/2012:

A. **Pessoas**

N.º 14 Asif Shawkat

N.º 178 Sulieman Maarouf

B. **Entidades**

N.º 45 Syria International Islamic Bank.

II. As entradas relativas às pessoas a seguir enumeradas, nos termos que constam do Anexo II do Regulamento (UE) n.º 36/2012, são substituídas pelas entradas seguintes:

	Nome	Elementos de identificação	Motivos	Data de inclusão na lista
«71.	Bushra (بشرى) Al-Assad(الأسد) (t.c.p. Bushra Shawkat)	Data de nascimento: 24.10.1960	Irmã de Bashar Al-Assad e viúva de Asif Shawkat, Chefe de Estado-Maior Adjunto da Segurança e Reconhecimento. Atendendo à relação pessoal próxima e à relação financeira intrínseca com o Presidente sírio, Bashar Al-Assad, beneficia e está associada ao regime sírio.	23.3.2012
108.	Dr. Mohammad (محمد) (t.c.p. Mohamed, Muhammad, Mohammed) Al-Jleilati (الجليلاتي, جليلاتي)	Nascido em 1945; local de nascimento: Damasco	Antigo Ministro das Finanças. Enquanto antigo Ministro do Governo, partilha a responsabilidade pela violenta repressão da população civil pelo regime.	1.12.2011
152.	Dr. Qadri (قدري) (t.c.p. Kadri) Jamil (جميل) (t.c.p. Jameel)		Antigo Vice-Primeiro-Ministro, Ministro dos Negócios Estrangeiros e dos Expatriados. Enquanto antigo Ministro do Governo, partilha a responsabilidade pela violenta repressão da população civil pelo regime.	16.10.2012
156.	Eng. Hala (هالة) Mohammad (محمد) (a.k.a. Mohamed, Muhammad, Mohammed)Al Nasser (الناصر)		Antigo Ministro do Turismo. Enquanto antigo Ministro do Governo, partilha a responsabilidade pela violenta repressão da população civil pelo regime.	16.10.2012
158.	Eng. Subhi (صبحي) Ahmad (أحمد) Al Abdallah (العبدالله) (a.k.a. Al-Abdullah)		Antigo Ministro da Agricultura e da Reforma Agrária. Enquanto antigo Ministro do Governo, partilha a responsabilidade pela violenta repressão da população civil pelo regime.	16.10.2012
159.	Dr. Mohammad (محمد) (a.k.a. Muhammad, Mohamed, Mohammed) Yahiya (يحيى) (a.k.a. Yehya, Yahya, Yihya, Yihia, Yahia) Moalla (معلا) (a.k.a. Mu'la, Ma'la, Muala, Maala, Mala)		Antigo Ministro do Ensino Superior. Enquanto antigo Ministro do Governo, partilha a responsabilidade pela violenta repressão da população civil pelo regime.	16.10.2012
161.	Dr. Mohamad (محمد) (a.k.a. Muhammad, Mohamed, Mohammed, Mohammad) Zafer (ظافر) (a.k.a. Dhafer) Mohabak (محبك) (a.k.a. Mohabbak, Muhabak, Muhabbak)		Antigo Ministro da Economia e do Comércio Externo. Enquanto antigo Ministro do Governo, partilha a responsabilidade pela violenta repressão da população civil pelo regime.	16.10.2012

	Nome	Elementos de identificação	Motivos	Data de inclusão na lista
163.	Dr. Safwan (صفوان) Al Assaf (العساف)		Antigo Ministro da Habitação e do Desenvolvimento Urbano. Enquanto antigo Ministro do Governo, partilha a responsabilidade pela violenta repressão da população civil pelo regime.	16.10.2012
164.	Eng. Yasser (ياسر) (a.k.a. Yaser) Al Siba'ii (السباعي) (a.k.a. Al-Sibai, Al-Siba'i, Al Sibaei)		Antigo Ministro das Obras Públicas. Enquanto antigo Ministro do Governo, partilha a responsabilidade pela violenta repressão da população civil pelo regime.	16.10.2012
165.	Eng Sa'iid (سعيد) (a.k.a. Sa'id, Sa'eed, Saeed) Ma'thi (معـــذى) (a.k.a. Mu'zi, Mu'dhi, Ma'dhi, Ma'zi, Maazi) Hneidi (هنيدي)		Antigo Ministro do Petróleo e dos Recursos Minerais. Enquanto antigo Ministro do Governo, partilha a responsabilidade pela violenta repressão da população civil pelo regime.	16.10.2012
167.	Dr. Jassem (جاسم) (a.k.a. Jasem) Mohammad (محمد) (a.k.a. Mohamed, Muhammad, Mohammed) Zakaria (زكريا)	Nascido em 1968	Antigo Ministro do Trabalho e dos Assuntos Sociais. Enquanto antigo Ministro do Governo, partilha a responsabilidade pela violenta repressão da população civil pelo regime.	16.10.2012
169.	Dr. Adnan (عدنان) Abdo (عبدو) (a.k.a.Abdou) Al Sikhny (السخني) (a.k.a. Al-Sikhni, Al-Sekhny, Al-Sekhni)		Antigo Ministro da Indústria. Enquanto antigo Ministro do Governo, partilha a responsabilidade pela violenta repressão da população civil pelo regime.	16.10.2012
174.	Mohammed (محمد) Turki (تركي) Al Sayed (السيد)		Antigo Ministro da Indústria. Enquanto antigo Ministro do Governo, partilha a responsabilidade pela violenta repressão da população civil pelo regime.	16.10.2012
175.	Najm-eddin (الدين نجم) (a.k.a. Nejm-eddin, Nejm-eddeen, Najm-eddeen, Nejm-addin, Nejm-addeen, Najm-addeen, Najm-addin) Khreit (خريط) (a.k.a. Khrait)		Antigo Ministro de Estado. Enquanto antigo Ministro do Governo, partilha a responsabilidade pela violenta repressão da população civil pelo regime.	16.10.2012».